

Meio Ambiente

Dia da Consciência Ambiental da chama a atenção para a preservação

28/03/2010

Da Redação

No sábado (27), mesmo dia que aconteceu a "Hora do Planeta", monumentos e cidadãos comuns apagaram as luzes por uma hora para chamar a atenção para o aquecimento global, o Movimento em Defesa da Granja Viana - MDGV, em conjunto com entidades parceiras e colaboradores promoveu, o Dia da Consciência Ambiental.

O objetivo do evento, na Praça Santa Adélia, no centrinho da Granja Viana, foi promover a reflexão nos moradores sobre a importância da preservação dos mananciais, das florestas e demais áreas verdes, da adoção de práticas sustentáveis e da qualidade de vida para todos os cidadãos.

De acordo com Carlos Bocuhy, um dos coordenadores do MDGV, "O Dia da Consciência Ambiental foi para divulgar os princípios para implementar um processo de sustentabilidade na região oeste da metrópole, transformar a consciência ambiental em ações, criando uma agenda para implementação de boas práticas ambientais".

Durante o evento, o Movimento divulgou "Dez Atitudes para a Preservação da Granja Viana e Região". Também foram distribuídas mudas e comercializado camisetas do movimento. De acordo como Movimento, as dez atitudes para a preservação da Granja Viana e região são:

1. Respeitar e proteger o corredor de biodiversidade do Cinturão Verde de São Paulo;
2. Respeitar a Legislação Ambiental e promover a consciência ambiental;
3. Praticar a cidadania ambiental, exercendo direitos e deveres para com o meio ambiente, estimulando a solidariedade e o espírito comunitário;
4. Exigir dos órgãos públicos o saneamento básico para a proteção do meio ambiente e da qualidade de vida;
5. Exigir dos poderes públicos o reconhecimento do patrimônio ambiental da Granja Viana e região, com a implementação de um planejamento ambiental integrado;
6. Exigir que todo e qualquer projeto respeite o verde, a fauna, as águas e a população;
7. Reconhecer a importância e agir em prol da preservação das nascentes, córregos, topo de morros e várzeas naturais, em prol do equilíbrio ambiental e para a prevenção de catástrofes ambientais;
8. Exercer a cidadania ambiental, informando-se sobre o zoneamento do seu bairro e fiscalizando para que alterações indesejáveis não prejudiquem o trânsito, o meio ambiente, sua família e a comunidade;
9. Reconhecer e agir em defesa do patrimônio histórico e cultural para a manutenção da memória e da qualidade de vida do seu bairro e cidade;
10. Reconhecer e estimular ações para a sustentabilidade, como meios alternativos de transporte, ciclovias, calçadas, redução de consumo e de resíduos, práticas de reciclagem,

 Imprimir notícia

Mais notícias...